

VANZOLINI, Paulo Emílio

* médico e zoólogo; doutor em Zoologia, 1951.

Nasceu em São Paulo, em 25 de abril de 1924. Em 1938, ainda estudante do curso secundário, começou a frequentar o laboratório de Clemente Pereira, no Instituto Biológico de São Paulo. Ingressou na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo (USP) em 1942. De 1943 a 1945 especializou-se em zoologia dos vertebrados no Instituto Butantã. Nesse meio tempo, em 1944, saiu da casa dos pais e começou a trabalhar. Logo depois foi convocado para servir o Exército, o que o obrigou a interromper os estudos. De volta à faculdade em 1946, nesse mesmo ano foi contratado pelo Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo, criado com o desmembramento do Museu Paulista. Em 1947 concluiu o curso de medicina na USP, mas nunca exerceu a profissão.

Em 1949, foi para os Estados Unidos fazer doutorado em zoologia na Universidade de Harvard, onde foi aluno do zoólogo Ernest Mayr e do paleontólogo George Simpson. Orientado por Alfred Romer, defendeu sua tese em 1951. De volta ao Brasil, retomou seu emprego no Departamento de Zoologia. Foi ele quem introduziu no Brasil as novas orientações relativas à sistemática de classificação dos animais, entre as quais o método de conciliar a história evolutiva dos animais com a distribuição geográfica das espécies. Preocupou-se também em mandar para os Estados Unidos profissionais recém-formados com o objetivo de manter a zoologia brasileira atualizada em relação aos novos conceitos surgidos na área.

No final da década de 1950, numa ação conjunta com outros professores, passou a pleitear junto ao governador Carlos Alberto Carvalho Pinto a criação de uma fundação estadual para financiamento de pesquisa científica. Na condição de assessor científico da Secretaria de Agricultura, ajudou a redigir em 1959 o anteprojeto de lei que, aprovado no ano seguinte pela Assembleia Legislativa, resultou na criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Os estatutos da Fundação foram aprovados em 1962, ano da sua instalação definitiva. Vanzolini foi um dos membros do primeiro Conselho Superior, vindo a ser membro do conselho em 1961-1967, 1977-1979 e 1986-1993.

Em 1962, assumiu a direção do Departamento de Zoologia, incorporado à Universidade de São Paulo em 1969 como Museu de Zoologia. No ano seguinte, tornou-se membro titular da Academia Brasileira de Ciência.

O trabalho de zoologia mais conhecido de Paulo Vanzolini é a teoria dos refúgios, formulada em parceria com o geógrafo Aziz Ab`Sáber e Ernest Williams, seu ex-colega de Harvard. Na verdade, ele adaptou proposta apresentada inicialmente pelo geólogo alemão Jürgen Haffer, em artigo que saiu na revista *Science*, em 1969. No ano seguinte, Vanzolini e Williams publicaram um alentado estudo sobre o surgimento de uma espécie de lagarto do gênero *Anolis*, com propostas próximas às formuladas por Haffer. O alemão veio ao Brasil e foi estabelecida uma parceria de trabalho entre ele e Vanzolini. Resumidamente, a teoria dos refúgios defende a ideia de que, entre 18 mil e 14 mil anos atrás, quando a América do Sul foi atingida pela última glaciação, as baixas temperaturas teriam provocado o surgimento de refúgios, enclaves geográficos mais quentes e úmidos (as áreas de floresta da Mata Atlântica e da Amazônia). Ali as espécies mais sensíveis ao frio tiveram sua sobrevivência assegurada, permanecendo isoladas em arquipélagos de floresta. Com o final da Era do Gelo e a presença de um clima quente e úmido no continente, os refúgios foram reunidos em áreas de floresta contíguas, conservando, cada um, suas espécies endêmicas.

Aposentado compulsoriamente, deixou a direção do Museu de Zoologia em 1993. No decorrer dos mais de 40 anos que trabalhou na instituição, 31 dos quais como diretor, ampliou significativamente sua coleção de animais, que, contando com cerca de 220 mil espécies, é a maior do Brasil. A coleção de répteis e anfíbios do museu é uma das maiores do mundo. Parte dessa coleção ele próprio coletou, percorrendo o Brasil inteiro, mas sobretudo a Amazônia, onde, entre 1967 e 1980, navegou com sua equipe de pesquisadores por cerca de 12 mil quilômetros de rios, em dois barcos de pesquisa construídos com financiamento da FAPESP.

Em 1994, foi indicado, por portaria do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, membro titular, representante da comunidade científica, de grupo de trabalho encarregado de propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades relacionadas com o conhecimento, conservação e utilização sustentável da diversidade biológica no país. Ainda em 1994, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico da Presidência da República por sua contribuição na área das ciências biológicas. Em 2004, ganhou o Prêmio Professor Emérito 2004 - Troféu Guerreiro da Educação - Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e Governo do Estado de São Paulo – 2004, e em 2007 recebeu o título de pesquisador emérito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em 2008, doou ao Museu de Zoologia o acervo de sua biblioteca particular de 25.000 livros, inclusive obras raras, periódicos e mapas, constituindo uma das mais completas coleções de herpetologia. A doação tornou a seção de herpetologia (parte da zoologia que estuda os répteis) da biblioteca do museu a mais completa da América do Sul. Nesse mesmo ano, recebeu um prêmio da Fundação Guggenheim por sua contribuição ao progresso da ciência e da cultura. Em 2010, 47 artigos científicos de sua autoria foram reunidos no livro *Evolução ao nível de espécie: répteis da América do Sul*, organizado por Andrea Bartorelli, Murilo de Andrade Lima Lisboa, Virginio Mantesso-Neto e Dione Seripierri, apoiado pela FAPESP. Em 2012 a Fundação Conrado Wessel premiou-o com R\$300 mil por sua produção científica.

Professor emérito do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, foi professor de estatística e de princípios e métodos básicos da investigação científica da Faculdade de Medicina da USP e livre-docente da cadeira de zoologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da mesma universidade.

Um dos zoólogos mais respeitados pela comunidade científica internacional e considerado um dos fundadores da zoologia contemporânea brasileira, é autor de um amplo conjunto de artigos e livros em diferentes áreas da zoologia e da biogeografia (cerca de 70 trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e estrangeiras), concentrando sua produção na herpetologia. Um dos poucos membros honorários estrangeiros da American Society of Ichthyologists and Herpetologists, foi conselheiro da Association for Tropical Biology e pesquisador associado da Smithsonian Tropical Research Institution.

Paulo Vanzolini foi também um renomado compositor da música popular brasileira, tendo começado a compor seus sambas no início dos anos 1940. Sua obra, relativamente pequena, é composta de aproximadamente 65 canções, destacando-se “Ronda” e “Volta por Cima”, que receberam diversas gravações dos mais consagrados cantores da MPB. Foi parceiro de Eduardo Gudin, Elton Medeiros, Paulinho Nogueira, Toquinho, entre outros.

A trajetória de Paulo Vanzolini foi tema de três documentários do diretor Ricardo Dias: dois sobre o seu trabalho como zoólogo “Os Calangos do Boiaçu” e “No Rio das Amazonas” e o terceiro, “Um homem de moral”, de 2009, sobre sua obra musical. Existem 15 espécies animais, na maioria anfíbios e répteis, nomeadas em sua homenagem.

Faleceu em São Paulo, em 28 de abril de 2013.

Fontes:

<https://educacao.uol.com.br/biografias/paulo-vanzolini.htm?cmpid=copiaecola>
<http://www.mpbnet.com.br/musicos/paulo.vanzolini/>; https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Vanzolini;
BASTOS, Francisco Inácio e SÁ, Magali Romero. O cientista como historiador: Paulo Vanzolini e as origens da zoologia no Brasil. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]. 2011, vol.18, n.4, pp.1021-1038.
<http://www.dicionariompb.com.br/paulo-vanzolini/biografia>
<http://drauziovarella.com.br/doencas-e-sintomas/paulo-vanzolini/>
<http://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,morre-o-cientista-do-samba,1026721>
<http://adusp.org.br/index.php/sem-categoria/1685-paulo-vanzolini-o-singular-cientista-boemio>
<https://galoa.com.br/blog/paulo-vanzolini-o-refugio-do-samba>
<http://revistapesquisa.fapesp.br/2013/04/29/um-dos-fundadores-da-fapesp-paulo-vanzolini-morre-aos-89-anos/>
<http://www.abc.org.br/~pvanzolini>
<http://revistapesquisa.fapesp.br/2010/09/04/a-obra-de-uma-vida/>
<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/paulo-vanzolini-doa-acervo-ao-museu-de-zoologia-da-usp/>
http://www.oestadonet.com.br/index.php?option=com_k2&view=item&id=1974:visao-evolutiva-e-expedicoes-a-amazonia-marcaram-o-trabalho-cientifico-do-zoologo-paulo-vanzolini&Itemid=88